



Com o apoio da Representação da OPAS/OMS no Brasil, por meio de seu consultor OPAS, Haroldo Bezerra, técnicos do Brasil e Paraguai estiveram reunidos desenvolvendo atividades no marco do TCC da Tríplice Fronteira. A Oficina de Trabalho aconteceu no dia 20 de outubro de 2011, no Centro de Recepção de Visitantes da Itaipu Binacional, Hernandarias, no Paraguai.

A Oficina de Trabalho teve por objetivo revisar e socializar o diagnóstico das capacidades do Regulamento Sanitário Internacional/RSI e discutir quanto à viabilidade de uma Sala de Crises única para Região da Tríplice Fronteira. Participaram pelo Brasil os seguintes técnicos: Wanderson Oliveira (SVS/MS); Renato Alves (SVS/MS); Maria Marques Woiski (SES-PR) e Denise Magajewski (CVS PAF-PR/ANVISA-PR). Pelo Paraguai: Andrea Ojeda (DGVS/MSPyBS); Martha Torales (SENEPA/MSPyBS) e Milton Acuña (X Region Sanitaria/MSPyBS). A Argentina por problemas de logística não pode enviar representantes.

Durante os trabalhos foram revisados também os avanços na agenda de trabalho do TCC, acordado que o Brasil socializaria com o Paraguai e Argentina o documento com a sua avaliação das capacidades do RSI para Região da Tríplice Fronteira, principalmente Foz do Iguaçu, o que já foi realizado. Os países acordaram realizar uma nova capacitação de profissionais na resposta a emergências epidemiológicas, capacitação que terá como objetivo estabelecer e reforçar as referências locais para os países nesse tema. Para isso, ficou como tarefa para os países identificarem os técnicos a serem capacitados. Quanto a Sala de Crises, os países entenderam que no momento essa Sala não se faz necessária, mas que o estabelecimento de uma Sala de Situação, onde os países possam intercambiar informação epidemiológicas, é estratégico e imperativo. Esta sala iniciará sua atividade com o monitoramento dos casos de dengue na região. Os países acordarão os fluxos desse monitoramento na próxima reunião do TCC que acontece em meados de novembro.

Os países concordaram que o trabalho articulado entre eles, por meio do TCC da Tríplice Fronteira, tem sido um marco no processo de interlocução na região, e tem impulsionado e fortalecido a cooperação Sul-Sul, e proporcionado um melhor posicionamento dos países quanto aos problemas de saúde da região e na implementação do RSI.